

# ASSOCIATIVISMO FLORESTAL NA REGIÃO NORTE: DAS EXPECTATIVAS ÀS SOLUÇÕES

Vasco Rebelo (1)

João Bento (2)

José Portela (1)

(1) Departamento Economia e Sociologia - UTAD

(2) Departamento Florestal – UTAD

## RESUMO

Pretende-se com esta comunicação contribuir para uma melhoria do conhecimento relativo às Associações de Produtores Florestais cuja área de influência se situe a Norte do Douro. Estas apresentam uma dimensão e dinamismo que não poderão ser ignorados.

Procedeu-se à recolha de dados documentais provenientes de Relatórios de Actividade e Orçamentos, artigos e notícias publicadas em Boletins Associativos, e, principalmente, através da realização de entrevistas a elementos dos órgãos sociais e técnicos associativos. Estas entrevistas, conduzidas a partir dum guião, foram realizadas durante os meses de Maio e Junho de 1999 em 15 Associações Florestais ou estruturas similares, de carácter sub-regional.

Abordam-se questões relativas à sua constituição, tentando identificar as motivações e objectivos subjacentes. Apresentam-se elementos de caracterização relativos aos associados, funcionamento e actividades desenvolvidas. Descrevem-se os recursos humanos e materiais envolvidos, bem como o relacionamento com outras instituições.

Por fim, apresentam-se um conjunto de reflexões sobre os novos desafios que se colocam.

Pela observação realizada e pelo contacto estabelecido com a globalidade dos interlocutores é perceptível a grande expectativa que se coloca face às associações de produtores e proprietários florestais., Torna-se evidente que sendo o apoio ao associativismo florestal condição indispensável de sucesso de qualquer política sectorial, não se poderá confundir este processo com a solução milagrosa que permitirá ultrapassar isoladamente deficiências e condicionalismos históricos da estrutura produtiva.